

Akifah Baxter, Ex-Cristã, EUA



Sempre fui consciente da existência de Deus. Sempre senti que Ele estava lá. Às vezes esse sentimento era distante e com frequência o ignorei. Mas nunca pude negar este conhecimento. Por causa disso, ao longo de minha vida, tenho buscado pela verdade de Seu Plano.

Freqüentei muitas igrejas. Ouvi, orei e conversei com pessoas de todas as crenças. Mas havia sempre algo que não parecia certo; parecia confuso, como se algo estivesse faltando. Muitas pessoas no passado disseram para mim, “Bem, eu acredito em Deus, mas não pertenço a nenhuma religião. Todos pareciam errados para mim.” Esse era exatamente o meu sentimento, entretanto, não queria simplesmente aceitá-lo. Sabia que se Deus existe então Ele não nos deixaria sem direção, ou com uma versão deturpada da verdade. Tinha que haver um plano, uma “religião verdadeira.” Eu só tinha que encontrá-la.

Concentrei minha busca nas várias igrejas cristãs, simplesmente porque foi com o que eu cresci, e parecia haver algumas verdades em alguns de seus ensinamentos. Entretanto, havia muitas opiniões diferentes, muitos ensinamentos conflitantes em coisas básicas como: como orar, para quem orar ou através de quem, quem ia ser “salvo”, e quem não ia, e o que uma pessoa tinha que fazer para ser “salva.” Parecia muito enrolado. Estava perto de desistir. Tinha acabado de chegar de mais uma igreja cujas opiniões sobre Deus e o propósito de nossa existência me deixaram completamente frustrada, porque eu sabia que o que estavam ensinando não era verdade.

Um dia, estava vagando em uma livraria e fui para a seção religiosa. Enquanto estava lá olhando atentamente o vasto sortimento de livros predominantemente cristãos, ocorreu-me ver se tinham algo sobre o Islã. Eu não sabia virtualmente nada sobre o Islã, e quando peguei o primeiro livro, foi puramente por curiosidade. Mas fiquei excitada com o que estava lendo. Uma das primeiras coisas que me chamou a atenção foi a afirmação ‘Não existe deus exceto Deus,’ Ele não tinha associados, e todas as orações e adorações eram

dirigidas somente a Ele. Parecia tão simples, tão poderoso, tão direto, e fez muito sentido. A partir dali comecei a ler tudo que podia sobre o Islã.

Tudo que lia fazia muito sentido para mim. Era como se de repente todas as peças de um quebra-cabeças se encaixassem perfeitamente, e uma imagem clara emergisse. Estava tão excitada que meu coração disparava toda vez que lia algo sobre o Islã. Então, quando li o Alcorão, senti como se fosse verdadeiramente abençoada por ser capaz de lê-lo. Sabia que tinha vindo diretamente de Deus através de Seu Mensageiro [que Deus o louve]. Era isso, a verdade. Senti-me como se todo o tempo tivesse sido muçulmana mas simplesmente não sabia até aquele momento. Agora que começo minha vida como muçulmana, sinto paz e segurança sabendo que o que estou aprendendo é a pura verdade e me aproximará de Deus. Que Deus continue me guiando. Amém.